

Prestando contas...

Mais um ano chega ao fim. Coincidentemente, também é concluída a gestão 2002-2004 e, por prazer e por dever, chegou o momento de divulgarmos os resultados do trabalho concretizado pela ASPI nesse período, e cujo Relatório foi aprovado pela Assembléia Geral realizada em 18 de novembro de 2004.

Inicialmente, queremos observar que os bons frutos foram decorrentes, de forma expressiva, do espírito de equipe, da dedicação e do idealismo que são o diferencial da ASPI. Portanto, a todos – Diretoria Executiva, Departamentos, Conselhos Deliberativo e Fiscal e funcionários – os cumprimentos do **ASPI-UFF Notícias** pelo excelente trabalho.

Não é demais ressaltar que a conjuntura política atual de nosso país, marcada pela transição entre o Governo FHC e o Governo Lula mostrou, no dia-a-dia, mudanças inesperadas que tornaram nossa tarefa mais difícil do que inicialmente esperávamos.

Ao buscarmos enfrentar os novos desafios – que nos eram colocados a cada momento, por meio de tantas provas de despreço do Governo Lula, descompromissado com propostas que julgávamos consolidadas em seu ideário –, verificamos o grande esforço feito por um número cada vez maior de idealistas, que pensam que vale a pena lutar pelas causas nas quais acreditam. Assim, nossa Associação vem construindo sua trajetória, mantendo acessa a chama da luta, da coesão, firmada na expectativa de dias melhores.

Tivemos, no decorrer dos últimos anos, realidades difíceis, mas este ano, os efeitos foram mais danosos, tendo em vista a decisão do Supremo Tribunal Federal, em 18 de agosto de 2004, que nos impôs uma injusta taxa, e ainda, a Medida Provisória 208/04 do Governo Lula, que acentuou a quebra da paridade entre ativos e inativos.

Nesse relatório (referente ao período de 2002-2004), achamos por bem ressaltar alguns momentos de maior importância, como a comemoração dos dez anos de existência da ASPI-UFF (fundada em 14 de julho de 1992), oportunidade em que realizamos o nosso *1º Encontro da ASPI-UFF*, em julho de 2002, que foi, sem dúvida, um momento de reflexão a respeito de tudo o que conseguimos alcançar nos dez anos de lutas e conquistas. Também trazemos aos senhores associados, outras informações que consubstanciam as atividades desenvolvidas durante a gestão que agora conclui suas atividades, em que podemos incluir os chás, os bazares, a consolidação da ASPI junto às congêneres, à sociedade de Niterói, como será observado adiante.

Como é do conhecimento de todos, o Plano de Ação da ASPI é desenvolvido com a colaboração dos Departamentos. É sempre importante ressaltar a essência do trabalho, que é voluntário, o que significa dizer que todo o seu êxito se traduz na dedicação e no idealismo... Assim, o fruto do trabalho é ainda mais gratificante, e é com alegria que manifestamos nossa satisfação pelos vários objetivos alcançados no intuito de dar aos nossos associados o melhor de todos nós. E lembrar da importância de mantermos a nossa união e a colaboração do maior número possível de colegas, pois assim podemos fazer frente a uma luta desigual que temos mantido nesses 12 anos de existência de nossa ASPI-UFF.

A preocupação permanente da entidade foi sempre cumprir sua missão maior: contribuir para a qualidade de vida de todos os associados, qualidade essa manifestada em ações de defesa de seus direitos constitucionais e regimentais. Assim, como reza a tradição que nos ensina que “a união faz a força”, a ASPI procurou se fortalecer por meio de parcerias, implementando alguns novos vínculos interinstitucionais e estreitando ainda mais as relações já existentes:

- **FENAFE (Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino)**

Com a eleição desta presidente para a presidência da FENAFE, e também de membros aspianos para a Diretoria da Federação, em maio de 2003, a ASPI-UFF assumiu nacionalmente uma posição estratégica, o que aumentou nossa responsabilidade, sem dúvida, mas nos permitiu influir mais

(Continua na pág. 2)

Prestando contas... (Continuação)

diretamente nos assuntos que envolvem aposentados e pensionistas de várias universidades, em diversos estados, onde há associações de aposentados e pensionistas.

Hoje, além de sediar a FENAFE, participamos da organização de duas assembléias gerais: a de março e de outubro de 2004, e das demais lutas levadas a efeito no período.

- **MOSAP (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas)**

Nunca foi tão necessária a articulação entre os órgãos que tratam de assuntos de aposentados e pensionistas como hoje, uma vez que se trata da sobrevivência de todos. É preciso manter a união, buscar entendimentos e estabelecer estratégias que possibilitem uma luta mais coerente, uníssona para o enfrentamento de questões que se apresentem.

O trabalho exemplar do MOSAP, que se constituiu numa presença constante, seja junto ao Poder Legislativo, seja junto ao Poder Judiciário, foi da maior importância.

Os Governos de FHC e o de LULA pretenderam dar um ar de democracia aos seus atos despóticos contra aposentados e pensionistas, daí estabelecerem, por exemplo, as audiências públicas, com as quais pretendiam iludir a opinião pública, convencendo a todos de que o debate aberto era para valer.

A ASPI, sempre que possível, compareceu às reuniões do MOSAP, em Brasília, de forma a buscar seguir as estratégias então traçadas para uma atuação mais articulada e coesa junto aos parlamentares, como por meio do envio de correspondência, de atos públicos, e audiências públicas com a presença deles.

Não podemos deixar de registrar que a presença da presidência e representantes do MOSAP, em nosso *1º Encontro*, em julho de 2002, serviu como um grande estímulo para todos.

- **Sindicais: ADUFF-SSind e ANDES-SN**

O ano de 2004 marcou uma importante aproximação entre a ASPI-UFF e as sessões sindicais ADUFF-SSind e ANDES-SN, que mantiveram a defesa intransigente da paridade entre ativos e inativos, o que certamente consolidou o sentimento de que, mais do que nunca, só unidos teremos condições para enfrentar forças demagógicas que representam os vários órgãos do Governo Lula, dos quais dependem numerosas questões de nosso interesse.

Buscamos, desde logo, incentivar nossos colegas a participar mais assiduamente das assembléias do Sindicato, para que possamos nos manter informados e alinhados às lutas comuns.

Aderimos às diversas formas de lutas: participação em assembléias, atos públicos e passeatas, como a Marcha de Brasília, em 2003, que fizemos junto com a ADUFF-SSind e o ANDES-SN, pois consideramos importante o reconhecimento de que somos parte de todas estas questões e, portanto, não podemos mantê-las lateralmente em nossas vidas.

- **UFF**

Nossa atuação tem-se aprofundado nos Conselhos Superiores da Universidade, onde continuamos a participar, como representantes da Comunidade, nas pessoas dos professores Jorge Fernando Loretto (titular) e Ana Maria Santos (suplente), no Conselho Universitário; Joaquim Cardoso Lemos (titular) e Maria Felisberta Baptista Trindade (suplente) no

• Conselho de Ensino e Pesquisa; e Salvador Alves Pereira (titular) e Carlos Augusto Soares da Cunha (suplente), no Conselho de Curadores – todos dando uma valiosa colaboração à UFF, considerando a grande experiência universitária que possuem.

• Neste ano, tivemos a oportunidade de ver um membro de nossa bancada – o Professor Jorge Fernando Loretto –, na qualidade de decano do Conselho Universitário, assumir a direção da Reitoria na ausência de seus titulares. Aprofundando ainda mais nosso vínculo, está em fase final – apenas aguardando assinatura – o Termo de Cooperação, que ampliará o Protocolo de Intenções que mantemos com a Universidade, e que permitirá um fecundo intercâmbio em atividades de Extensão.

- **Prefeitura Municipal de Niterói**

• Atualmente a ASPI integra alguns Conselhos municipais, como o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas (COMDDEPI), onde a professora Magaly Lucinda Belchior da Mota é titular e ocupa a vice-presidência, e a professora Maísa Freire de Castro Araújo é suplente, e ainda coordena o Fórum Permanente da Política do Idoso de Niterói. Participamos, ainda, do Conselho Municipal de Assistência Social, tendo como titular a professora Maria de Lourdes Caliman e, como suplente, a professora Lúcia Molina Trajano da Costa, e de outras atividades, como o *Vivaidoso*, o Fórum do Plano Municipal de Educação, as Conferências de Assistência Municipal de Niterói, do Projeto “Niterói, Cidade que lê” etc.

- **Instituições Assistenciais**

• Com o projeto *ASPI-UFF Voluntariado*, que tem como escopo dar apoio a instituições das quais nossos associados participam, foi possível, além de visitá-las, prestar alguma colaboração e despertar alguns colegas para ampliar a ajuda às mesmas. Colaboram neste projeto as professoras Sheilah Kellner, Ilka Dias de Castro, Maria de Lourdes Caliman, Lúcia Molina Trajano da Costa e Maria Nazareth Martins Ramos, dentre outros. Nessa área, temos ainda a ressaltar o projeto “Faça uma criança feliz no Natal”, coordenado pelas professoras Lúcia Molina e Maria de Lourdes Caliman, em que são atendidas dezenas de crianças do Morro do Estado e do Morro da Grota (São Francisco).

- **Outras Instituições**

• Estabelecemos também valiosos intercâmbios com a AMAERJ (Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro), o UNIPLI (Centro Universitário Plínio Leite), o ICBEU (Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos), a AEAIOC (Associação de ex-alunos do Instituto Oswaldo Cruz), a UNIMED, e a UNIODONTO. Todos estes convênios ou protocolos de intenções têm sido de grande importância para nossos associados, pois permitem vários tipos de ações que vão desde o lazer até a própria assistência médica e odontológica.

- **Relações com os Conselhos Deliberativo e Fiscal da ASPI**

• Internamente, sempre foi de grande importância para as atividades da Diretoria o bom relacionamento com os Conselhos Deliberativo e Fiscal: o primeiro, por seu caráter consultivo e normativo, permitindo-nos sempre a correção de rumos, e nos levando a aperfeiçoar nossas práticas administrativas; o segundo, porque, acompanhando de perto a execução orçamentária, cooperou sobremodo para melhorar nossa ação cotidiana. ■

Editorial

E entramos em 2005! É incrível o que uma passagem mítica com essa pode fazer em nossas vidas: sentimos que encerramos um ciclo, deixamos para trás o passado (claro que ele vale, mas “perde” um pouco de seu peso e, como diria Camões: * “Cessa tudo que a antiga musa canta que outro valor mais alto se alevanta”), e dentro de nós surge uma força estranha, renasce a esperança e, com ela, novos sonhos... o cansaço dá lugar a uma nova energia: estamos “novinhos em folha” para começar de novo...

Neste Boletim, as atividades dos Departamentos encontram-se em *Notas e Comentários* e a Prestação de Contas da Tesouraria (bem como o Parecer do Conselho Fiscal pertinente) e o Relatório e Parecer do Conselho Deliberativo em *Anexos*. Os Relatórios originais específicos estão à disposição de todos os aspianos na sede da ASPI-UFF.

**Os Lusíadas, 1572.*

Artigo Artigo Artigo

Considerações sobre a parceria público-privada

*Benedicto de Tolosa Filho**

A demanda por serviços públicos e utilidades tem-se multiplicado geometricamente nas duas últimas décadas. Os cidadãos, empobrecidos, pela falta de oferta de emprego e pela redução da média salarial, incluindo-se nesse rol um enorme contingente da classe média, procuram cada vez mais por serviços oferecidos pelo Poder Público.

Este, por sua vez, premido pela falta de recursos, gerado pela queda na arrecadação de impostos, que por seu turno espelha a falta de emprego e o empobrecimento da população e pela austeridade da Lei de Responsabilidade Fiscal, que funciona como contrapeso ao endividamento, tende a procurar na iniciativa privada (também premida pela enorme carga tributária), uma parceria para aumentar a oferta de serviços públicos e de utilidades, até então afetos exclusiva ou predominantemente ao Poder Público, com o objetivo de atender aos reclamos da população, sem que seja obrigado a arcar integralmente com os altos custos dos investimentos.

Nessa linha de desonerar o Poder Público da obrigação de investir para manter e tentar ampliar a oferta de serviços públicos, seguindo a linha neoliberal de filosofia, surgiu a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, alterada logo em seguida pela Lei nº 9.074/95, cujo objetivo era regulamentar o art. 175 da Constituição Federal e disciplinar as concessões e as permissões de serviços públicos, ou seja, estabelecer regras para que esses serviços fossem transferidos à administração da iniciativa privada, com o propósito de mantê-los, ampliá-los e adequá-los a padrões de excelência, sem embargo da titularidade e do poder/dever de fiscalização.

*Fonte: Transcrito de <http://licitacao.locaweb.com.br/>. Acesso em 23/11/04.
Benedicto de Tolosa Filho é advogado especialista em direito público, consultor, professor e autor de diversas obras jurídicas

ASPI-UFF

JANEIRO 2005 – ANO XIII – Nº 1

Publicação do Departamento
de Difusão Cultural da
Associação dos Professores Inativos
da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

R. Passo da Pátria, 19 – São Domingos

CEP 24210-240 – Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199

Telefax: (21) 2622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

ou aspiuff@veloxmail.com.br

Site: <http://users.urbi.com.br/aspiuff/>

Diretoria Biênio 2004/2006

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Lúcia Molina Trajano da Costa

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1ª Tesoureira:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

2ª Tesoureira:

Celina Tavares Coelho da Silva

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Acrísio Ramos Scorzelli – Presidente

Hilda Faria

Ilka Dias de Castro – 2ª Secretária

Isar Trajano da Costa – Vice-Presidente

Jorge Fernando Loretti

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Maria Nylce de Mendonça Taveira

Salvador Alves Pereira

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau – 1ª Secretária

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Amanda Celeste Pimentel – Secretária

Maria Helena de Lacerda Nogueira – Presidente

Maria Therezinha A. Lyra

Nésio Brasil Alcântara

Rogério Benevento – Vice-Presidente

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Departamento de Saúde:

Máisa Freire de Castro Araújo

Departamento de Defesa de Direitos:

Maria Nazareth Martins Ramos

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Maria de Lourdes Caliman

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Respondendo pelo expediente:

Léa Souza Della Nina

Gerência de Projetos Especiais:

Raymundo Damasceno Nonato

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão

Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Novo Conselho Fiscal da ASPI-UFF

Eleita a nova Diretoria da ASPI, biênio 2004/06, assim também ficou a composição do novo Conselho Fiscal: Maria Helena de Lacerda Nogueira (Presidente), Rogério Benevento (Vice-Presidente), Amanda Celeste Pimentel (Secretária), Maria Theresinha Arêas Lyra e Nésio Brasil Alcântara. Suplentes: Anna Pedreira Boechat, Antonia Vasconcelos D. de Azevedo e Maria Bernadete Santana de Souza. Aos novos conselheiros, nossos parabéns e votos de “Feliz Gestão”!

Nova aspiana

Com alegria, recebemos em “nossa família” a professora **Lílian Pestre de Almeida**, oriunda do Departamento de Literatura. Seja muito bem-vinda!

Realizações dos Departamentos da ASPI Departamento de Assuntos Comunitários

Uma das grandes preocupações da direção da ASPI sempre foi familiarizar os aspianos com sua Casa, por meio da freqüência a atividades para eles programadas. Queremos, assim, participar do combate à depressão, tão comum entre aposentados, citada em todos os projetos ligados à 3ª idade.

Assim, por meio do Departamento, iniciamos nossas atividades em março de 2004 integrando-nos ao *Dia Mundial da Mulher em Oração*. Em nossos *almoços mensais* foram preparadas homenagens aos aniversariantes e comemoradas as datas festivas do Dia das Mães, dos Pais e do Mestre. O *Café da Manhã*, dirigido pela Profª Maria de Lourdes Caliman, e o novo projeto, *Saraus Vespertinos*, liderado pela Profª. Márcia Japor foram outros momentos de integração importantes.

Departamento de Saúde

De suma importância para todos nós é a Saúde e, por este motivo, a professora Maísa Freire de Castro Araújo, sua diretora, envidou todos os esforços para assegurar a melhoria do convênio estabelecido com a UNIMED, tendo sempre contado com a inestimável colaboração da professora Magaly Lucinda Belchior da Mota, que buscou ainda o barateamento na aquisição de remédios, o que foi conseguido na Farmácia Universitária da UFF e na da Usimed.

Departamento de Lazer e Promoção Social

Todos nós sabemos da importância do lazer para a saúde física e mental. Por isso, nossa segunda-secretária, professora Léa Souza Della Nina, responsável pela programação de numerosos eventos, programou teatros, exposições, excursões, passeios e até mesmo alguns cursos, como o de Dança de Salão que teve, no período, uma atividade intensa.

Departamento de Assuntos Acadêmicos

Este Departamento realizou várias reuniões com pessoas interessadas em projetos, tendo sido executados alguns cursos com o apoio da Diretoria Executiva, podendo-se destacar o de “Microinformática para a Terceira Idade”, em colaboração com a Fundação Euclides de Cunha, e que teve grande repercussão entre os associados.

Departamento de Defesa de Direitos

Mantivemos, por intermédio deste Departamento, dirigido pela professora Maria Nazareth Martins Ramos, uma atenção muito especial para com tão importante assunto: garantia de direitos. Assim sendo, as diversas ações impetradas pelo Escritório do Dr. Luiz Fernando Faria Macedo foram cuidadosamente acompanhadas pela referida professora, que contou sempre com a valiosa colaboração do experiente professor

Jorge Fernando Loretti. A professora Nazareth estabeleceu contatos com a Reitoria para acompanhar, de perto, a execução de sentenças, e buscou facilitar as informações aos nossos associados.

Departamento de Difusão Cultural

Para o fortalecimento e manutenção de nossa luta, o Departamento de Difusão Cultural, dirigido pela Profª Ceres Marques de Moraes, continuou com a edição mensal do *ASPI-UFF Notícias* (exceto em fevereiro, mês de férias) – que neste ano teve um número extra, consagrado às questões políticas de nosso interesse, em face do difícil momento político que se viveu –, e o *ASPI-UFF Debate* que, complementando a temática veiculada no Boletim, tratou com grande profundidade temas atuais e de interesse dos associados. Também foi dada continuidade ao Coral *Cantar é viver*, que teve sua direção substituída pelo Prof. Joabe Ferreira, em face do afastamento da professora Maria Auxiliadora Marques de Moraes, por motivos de saúde.

Gerência de Projetos Especiais

Esta Gerência, a cargo do professor Raimundo Nonato Damasceno, é mais um canal da ASPI-UFF para o aproveitamento de competências dos aspianos e se propõe, também, a trazer para a Associação fontes alternativas de recursos financeiros.

Residencial ASPI-UFF

Este projeto, fruto de demanda de aspianos, lamentavelmente ainda não pôde ser implementado pela falta de consenso a respeito de questões básicas como localização, tamanho e recursos financeiros. Esperamos que, em futuro próximo, a questão possa ser retomada, já que se trata de projeto de maior importância para um número razoável de associados.

Mensagens recebidas

Com prazer acusamos e retribuimos as lindas mensagens recebidas por ocasião da nova gestão da ASPI, das festas natalina e de ano-novo de Hilda Faria, Hilma Ranauro, Ana Willcox, Márcia Carvalho, Alberto Grabowsky e família, Aristeu Leite, Dulce Regina G. Abreu, Maria Edna Silva, Irene S. Gallindo, Francisco T. Albuquerque, Maria José Rodrigues de Castilho, Nilce Mesquita Martins, Maria José Lima De Jorge, Paulo Tavares, Sebastião de Freitas Filho (da Brasif), de Karina Pitanga (Unimed/Niterói), Elisabeth S. de Sá, Janette Maciel Pacheco, Fabíilson S. de Lima (Fundação Euclides de Cunha), Marina Barbosa Pinto (via ADUFF-Ssind), Dr. Leon Rabinovitch, Mirinha e Luiz César A. Bittencourt Silva, Carlos Augusto B. Silva, Maria Ruth de Souza, Wilma Fargnoli Jobin e família, do Instituto MOSAP, na pessoa de seu presidente, Édison Guilherme Haubert, do Magnífico Reitor da UFF, prof. Cícero Mauro Fialho Rodrigues e de seu Vice, Prof. Antônio José dos Santos Peçanha, da Fundação Euclides da Cunha, na pessoa de seu presidente em exercício, Mauro de Almeida Santos, do Escritório de Transferência de Conhecimento da UFF. Ao agradecer a gentil lembrança, formulamos votos de um 2005 pleno de graças e realizações.

Dia Mundial da Mulher em Oração

Como tradicionalmente entre nós, a ASPI convida a todos para a Celebração Ecumênica do *Dia Mundial da Mulher em Oração*, que ocorrerá no dia 4 de março próximo (primeira sexta-feira do mês), às 15 horas.

Bodas de Ouro

Com muita alegria, cumprimos a querida professora Léa Souza Della Nina e seus colegas pelos 50 anos de formatura do Curso de Odontologia, comemorado no último dia 8 de janeiro na ASPI-UFF.



Celebração à vida de uma guerreira abençoada

Mulher de muitas facetas e com tantos talentos dados por Deus, que fica difícil falar a respeito de cada um vivido por ela, sempre em benefício do próximo, com dedicado amor e carinho.

Destacamos, por exemplo, a amiga de todas as horas. Mais do que ninguém, fez da amizade um verdadeiro símbolo.

Generosa, compreensiva, disponível e de invulgar

espírito de doação.

Companheira de sonhos e projetos estudantis, no Diretório Acadêmico Maria Kiehl, nos anos 60, foi a mais sagaz e cuidadosa articuladora política, em seguidas e difíceis lutas na defesa de tantas causas nobres e em tantas conquistas, como na de criação da UFERJ, e hoje UFF, sob aplausos e crescente admiração.

Como profissional é um marco histórico com rastro que ilumina e glorifica a história do Serviço Social nos setores onde atuou, destacando-se na sua trajetória, como professora da Escola de Serviço Social, da Universidade Federal Fluminense.

Agregadora carismática, consegue reunir em torno de si pessoas das mais variadas profissões e camadas sociais e até mesmo como *vendeuse* consegue, com sua simpatia e habilidade, interessar a quem não tem cavalo, comprar capim... Que liderança!

Refinado bom gosto, demonstrado no acervo de seu antiquário, composto por belíssimas e raras peças.

Depois de aposentada, não admitiu distanciar-se das suas companheiras de lutas. Com outras colegas, fundou o grupo "Aleluia", que mensalmente se reúne para um almoço fraterno, onde são estreitados, cada vez mais, os laços da amizade.

E a ASPI... o que dizer de sua atuação na ASPI? E o quanto devemos de seu esforço desde sua fundação até o presente momento...? Quanto da concretização do sonho, na aquisição

de nossa sede própria, é devido às campanhas de que participou, doando seu esforço e liderando as suas "pastorinhas"...? E ainda sonha com a possibilidade de ampliarmos nossa Casa, já pequena para tantos projetos por nós almejados...

Aqui também, na ASPI, soube conquistar a todos com seu magnetismo pessoal, seu idealismo contagiante, sua fé inabalável e disponibilidade constante. Sempre pensando em nossa Associação, esta mestre em articulação estabeleceu vínculos importantes para a ASPI, como o com a Casa da Amizade, onde realizamos diversos chás aplaudidos e reconhecidos pela sociedade niteroiense como um dos melhores...

Por tudo isto, e por tantas outras coisas mais, queremos homenageá-la em seu aniversário, que transcorrerá no dia 10 de janeiro próximo.

A ela, amiga-irmã, nossa gratidão, e que Deus a abençoe e proporcione "PAZ e BEM".

Ela é: **Maria Delque dos Santos Sardinha**, que é como janeiro, o seu mês: o primeiro de uma linha de tempo, o que abre o ano que termina em dezembro.

Repensando, você é parecida com ele: inicia, abre, convida aos sonhos, se veste de esperança, estimula. Mas é diferente dele, porque você não passa, se faz eterna nas marcas profundas, na presença (e que presença!), na alegria e no amor que irreversivelmente imprime no coração daqueles que têm o privilégio de compartilhar com você o dom da vida.

Sensível e amorosa, é também poeta, como nos mostra a linda homenagem a seu esposo Edmo, quando este completou 80 anos: "Rugas... cabelos brancos/ experiências acumuladas/ está envelhecendo com tranqüilidade /e assume com responsabilidade/ esta etapa de sua vida./ Não acumulou riquezas materiais /mas conquistou o meu amor/ e grandes amizades da família, /na profissão e no Rotary Niterói Norte, /Durante as oito décadas de sua vida!"

E nos ensina sua mensagem de fé: "Apesar das desilusões, sonhos. Apesar dos obstáculos, caminhos. Apesar das barreiras, lutas. Acima de tudo, a crença em Deus!"

Você é a eterna mestra, cujo exemplo de mulher forte, empreendedora do amor, nos faz melhores quando pisamos suas pegadas em nossos caminhos.

Obrigada por seu carisma, por sua amizade, por sua vida.

Feliz Aniversário!



Campanha da Fraternidade 2005 Ecumênica:
Solidariedade e Paz – Felizes os que promovem a paz

Fontes: www.cnb.org.br/cf; www.conic.org.br; e www.editorasalesiana.com.br

Vamos (re)construir a Paz!

Em 2005, a idéia central da Campanha da Fraternidade Ecumênica é, justamente, "ver a

busca da solidariedade e da paz como um caminho de construção de alegria, e não como uma obrigação penosa". E, para facilitar esta "caminhada", a Campanha nos apresenta a belíssima Oração da CF-2005 Ecumênica: Ó Senhor, Deus da vida,/ que cuidas de toda criação, dá-nos a paz!/ Que a nossa

segurança não venha das armas,/ mas do respeito./ Que a nossa força não seja a violência,/ mas o amor./Que a nossa riqueza não seja o dinheiro,/ mas a partilha./ Que o nosso caminho não seja a ambição,/ mas a justiça./ Que a nossa vitória não seja a vingança,/ mas o perdão./ Desarmados e confiantes, queremos defender/ a dignidade de toda criação, partilhando,/ hoje e sempre, o pão da solidariedade e da paz./ Por Jesus Cristo teu Filho divino, nosso irmão,/ que, feito vítima da nossa violência,/ ainda do alto da cruz, deu a todos o teu perdão./ Amém!

Anexos Anexos Anexos

(BALANCETE GERENCIAL DE 1/JUL A 30/SET 2004)

CONTAS	JUL	AGO	SET	ACUMULADO
SALDOS ANTERIORES				
Saldo conta-corrente 103.677-2	0,00	0,00	0,00	
Saldo conta Poupança Unibanco	0,00	0,00	0,00	
Saldo conta-corrente Banco do Brasil	7.639,38	(163,49)	2.849,65	
Saldo aplicação Banco do Brasil	44.398,00	54.620,57	52.303,64	
Soma dos saldos anteriores	52.038,28	54.457,08	55.153,29	
1 – RECEITAS – RECURSOS				
1. Contribuição de associados	14.589,10	14.279,24	14.006,72	125.814,04
2. Doações	-	-	-	0,00
3. Diversas	-	-	-	769,18
4. Unimed	-	-	-	0,00
5. Empréstimos recebidos	-	-	-	0,00
6. Financeira	471,67	446,94	403,38	3.066,60
7. Aluguel FENAFE	500,00	250,00	250,00	2.500,00
Soma dos recursos	15.560,77	14.976,18	14.660,10	132.149,82
2 – DESPESAS – APLICAÇÃO DE RECURSOS				
Pessoal				
1. Salários, 13º salário, férias	1.360,60	1.360,60	1.360,60	12.872,85
2. Obrigações sociais (INSS, FGTS, vale transporte, assist. médica, Sindicato)	1.666,64	1.626,98	871,98	14.651,31
3. COOPERAT: pessoal a serv. da ASPI.	2.330,15	2.419,81	2.419,81	21.340,03
4. Honorários do Contador	439,50	293,00	293,00	2.573,50
Soma de gastos com pessoal	5.796,89	5.700,39	4.945,39	51.437,69
3 – OUTROS GASTOS				
1. Boletim Informativo	907,00	450,00	1.430,00	8.229,00
2. Correios	1.626,69	1.752,56	72,35	9.173,40
3. Telefone, luz e água	1.054,61	1.273,57	995,68	10.008,25
4. Material de escritório	95,00	75,00	-	2.599,92
5. Material de limpeza	133,47	139,31	-	1.388,84
6. Material permanente	-	1.589,24	179,70	9.451,94
7. Seguro e segurança	100,79	78,45	78,45	1.705,43
8. Representação Institucional	-	-	-	0,00
9. FENAFE (mensalidade)	500,00	-	500,00	3.072,00
10. Manutenção Internet	20,00	20,00	20,00	179,07
1. Manutenção micros e equip.	200,00	205,25	202,96	1.714,99
12. IPTU e taxas	-	-	-	570,53
13. Serviços prestados	-	-	-	0,00
14. Eventos	1.321,98	791,60	423,89	3.447,37
15. Gastos de pronto pagamento	438,65	400,00	180,00	3.245,57
16. Ressarcimento Unimed	-	-	-	0,00
17. Despesas gerais	165,80	-	-	165,80
18. Despesas financeiras	181,09	124,60	92,94	1.767,37
19. Serviços gerais de manutenção	600,00	600,00	-	2.408,37
20. Aluguel da copiadora Mita	-	1.080,00	1.080,00	8.927,23
21. Doações	-	-	-	200,00
Soma de outros gastos	7.345,08	8.579,58	5.255,99	68.255,08
4.1 – Despesas Instal. e Implem. da sede	-	-	-	0,00
4.2 – Liquidação de empréstimos	-	-	-	0,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS				
	13.141,97	14.279,97	10.201,38	119.692,77
SALDO FINAL DISPONÍVEL				
	54.457,08	55.153,29	59.612,01	59.612,01
Composição				
Saldo conta-corrente Banco do Brasil	(163,49)	2.849,65	11.710,18	
Saldo aplicação Banco do Brasil	54.620,57	52.303,64	47.901,83	
Soma dos saldos finais	54.457,08	55.153,29	59.612,01	
a) Tesoureira	a) Presidente da ASPI-UFF	a) Pres. Conselho Fiscal		

Tesouraria

Pela sua importância, consideramos oportuno apresentar, aqui, o Balancete gerencial do último trimestre, devidamente aprovado pelo Parecer anual do Conselho Fiscal (também aqui apresentado), que consolida os pareceres exarados relativos aos trimestres anteriores, permitindo, assim, o acompanhamento da execução orçamentária de acordo com o planejamento financeiro, fruto do trabalho minucioso e dedicado feito pelas 1ª e 2ª Tesoureiras, professoras Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves e Celina Tavares Coelho da Silva, às quais nos cabe, aqui, agradecer de forma muito especial, pela maneira dedicada e competente com que desempenharam suas funções, funções essas vitais para a ASPI-UFF.

Conselho Fiscal: Parecer nº 3/2004

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense – ASPI-UFF reunidos na sede da Associação, no dia 10 de novembro de 2004, às 9h30min, declaram aprovadas as contas da Diretoria Executiva, referentes ao período de 1 de julho a 30 de setembro de 2004, e que todas as receitas e despesas foram devidamente comprovadas, aprovando-as, assim, por unanimidade.

Niterói, 10 de novembro de 2004.

a) Maria Helena de Lacerda Nogueira, Amanda Celeste Pimentel, Anna Pedreira Boechat, Maria Therezinha A. Lyra e Nésio Brasil Alcântara

Conselho Deliberativo

Relatório do Conselho Deliberativo e Parecer relativo ao Relatório das Atividades da Diretoria da ASPI-UFF – biênio 2002-2004

Este Relatório, apresentado à Assembléia Geral do dia 18/11/2004, apresenta as atividades do Conselho no cumprimento de suas funções, no período de 2002-2004:

Em 2002, houve uma Sessão de Instalação e uma Sessão Ordinária; em 2003, 10 Sessões Ordinárias; em 2004, 9 Sessões Ordinárias e 1 Extraordinária. Foram aprovadas as seguintes Resoluções e Indicações: Resolução nº 01/2003, que estabeleceu o calendário das Sessões Ordinárias para 2003; a Resolução nº 02, que aprovou o Convênio a ser firmado entre a ASPI-UFF e a Associação dos Ex-alunos do Instituto Oswaldo Cruz; a Resolução nº 03, que aprovou a minuta do Convênio a ser firmado entre a ASPI-UFF e o Centro Universitário Plínio Leite. Neste ano, foi ainda aprovada a Indicação nº 01/2003, indicando o nome do Prof. Marcos Freitas Reis para o projeto Reminiscências de Niterói.

No ano de 2004, a Resolução nº 01 referendou o nome da Profª. Marylena Carvalho para o cargo de Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos; a Resolução nº 02 aprovou voto de pesar pelo falecimento do Prof. Eduardo Pedreira de Cerqueira, da Faculdade de Odontologia da UFF; a Resolução nº 03 aprovou voto de pesar pelo falecimento do Prof. Augusto Frederico de Moraes Bittencourt, da Faculdade de Direito da UFF; a Resolução nº 04 estabeleceu o calendário

de Sessões Ordinárias para 2004; a Resolução nº 05 aprovou prestação de contas da Diretoria Executiva, e a Indicação nº 01/2004 indicou à Diretoria Competente entrar em entendimento com órgãos congêneres com o propósito de evitar a perda das prerrogativas concedidas até agora aos professores aposentados.

Foram, também, em 2004, remetidos quatro memorandos e, durante o biênio 2002-2004, respondidas todas as consultas feitas a este Conselho.

Niterói, 18 de novembro de 2004, a) Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Presidente do Conselho deliberativo

Parecer

Nos termos do item II do artigo 43, do Estatuto, a Diretoria Executiva da ASPI-UFF apresenta o seu relatório geral de atividades referentes ao Biênio 2002/2004.

A leitura do referido documento nos dá conta da extrema atividade do órgão no período que podemos afirmar cobre toda a gama das finalidades estatutária da associação.

Durante o mandato a ASPI-UFF comemorou dez anos de fundação, data condignamente festejada com o Primeiro Encontro em julho de 2002 que foi um momento de reflexão em que veio à tona tudo o que foi conseguido pela entidade nos primeiros dez anos de luta.

Outro aspecto que chama a atenção foi a grande penetração da ASPI-UFF nas entidades de caráter nacional, a saber: Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino FENAFE na qual o dirigente máximo da ASPI atingiu posição estratégica a nível nacional e passamos a sediar a FENAFE. A organização de assembléias gerais da FENAFE que tiveram como tema a Reforma Universitária e os servidores públicos aposentados e pensionistas, a concessão não-paritária dos reajustes dos proventos e pensões, bem como a Reforma Universitária nos dão conta a imensa gama da atividade da Diretoria Executiva.

O relacionamento com o movimento dos servidores públicos aposentados e pensionistas (MOSAP) realizando a articulação dos assuntos de aposentados e pensionistas.

Relações com ADUFF SSind e ANDES-SN significa a aproximação da ASPI-UFF com os órgãos que vêm defendendo a paridade entre ativos e inativos.

Relacionamentos com a UFF, com a Prefeitura Municipal de Niterói e com numerosas outras instituições externas nos dão conta de grandes atividades no curto período de um mandato.

Seguem-se os relatórios dos diversos Departamentos onde podemos observar um imenso interesse da equipe dirigente.

É importante assinalar que a política financeira da ASPI foi aferida na forma estatutária pelo Conselho Fiscal (Art. 38 alínea IV do estatuto). Constam do relatório declarações do referido conselho aprovando as contas em períodos trimestrais, sendo a última datada de 30 de setembro de 2004.

Do exposto e considerando que o documento em análise encontra-se dentro das formalidades estatutárias e considerando também a dedicação e competência da equipe, sob a direção da professora Aidyl de Carvalho Preis, cabe-nos sugerir sua aprovação, com conseqüente remessa à Assembléia Geral para os devidos fins.

É o parecer. S.M.J.

Sala de reuniões, 18/11/2004 a) Salvador Alves Pereira

REFORMA UNIVERSITÁRIA

Trazemos neste *Debate*, a íntegra da *Apresentação* do Ministro Tarso Genro, quando da entrega da versão preliminar do Anteprojeto da Lei de Educação Superior, de 6 de dezembro de 2004:

O Ministério da Educação entrega a versão preliminar do Anteprojeto da Lei de Educação Superior. Este documento é o resultado de um processo com o qual contribuíram a comunidade acadêmica, entidades da sociedade organizada, lideranças sociais, intelectuais e políticas, técnicos e especialistas do campo da educação.

Este documento defende conceitos e estabelece procedimentos para que a Educação Superior cumpra sua missão e exerça as responsabilidades que lhes são atribuídas pela Constituição. Restabelece o papel do Estado como mantenedor das Instituições Federais de Ensino Superior e regulador do Sistema Federal de Educação Superior. Define, também, as condições objetivas que permitem o efetivo exercício da autonomia, garantida no Art. 207 da Constituição Federal. Autonomia, prerrogativas e responsabilidades acadêmicas estão articuladas a objetivos que devem garantir o acesso e a permanência nas instituições, assim como ensino de qualidade aferido por processos participativos de avaliação e executados por mecanismos democráticos de gestão. Da mesma maneira, torna-se explícito o comprometimento do Governo com a qualificação e o fortalecimento da universidade pública.

A Reforma da Educação Superior é um estímulo à inovação do pensamento brasileiro e ao fortalecimento de sua inserção no cenário internacional. As mudanças propiciadas por esta Lei certamente contribuirão para

liberar energias criadoras contidas pela falta de condições adequadas ao pleno exercício das atividades científicas, culturais e intelectuais. A educação é a prática e a formação de valores. As atuais e futuras gerações transformadoras da história deste país devem poder encontrar, em todas e em cada instituição de ensino superior, ambientes propícios ao exercício da liberdade, solidariedade, diversidade e ética, para que possam se comprometer com o futuro do Brasil.

A entrega deste documento abre uma nova fase no processo republicano de reflexão e transformação da educação superior brasileira. A partir de agora, o Ministério da Educação estará recebendo contribuições para a formulação do Anteprojeto de Lei da Educação Superior. Trata-se, portanto, de um documento posicionado, porém, aberto a uma nova construção, através de um amplo diálogo no interior da sociedade civil, para que possamos recolher críticas, sugestões e opiniões visando à redação do anteprojeto definitivo.

Este processo é o testemunho de um compromisso: a educação superior brasileira tem a missão estratégica e única voltada para a consolidação de uma nação soberana, democrática, inclusiva e capaz de gerar a emancipação social. Esta proposta traduz a visão política expressa no Programa de Governo Lula, reafirmada no debate público, nas críticas e consensos de que o projeto de nação está intrinsecamente vinculado aos destinos da educação superior.

a) Tarso Genro - Ministro de Estado da Educação

Aniversariantes Janeiro



Aos queridos aspianos, nossos parabéns e votos de Paz,

Saúde e Felicidades...

- 1 Ivan Capillé
- 2 Ana Helena Pacheco Moreira
Affonso Lima Vianna
- 3 Aristeo Gonçalves Leite
Eliane de Oliveira Sabóia Ribeiro
- 4 Werther Aristides Vervloet
Benito Vallinoto
- 5 Márcia Maria Pinheiro de Oliveira
- 6 Lygia Therezinha Rodrigues de Lemos
Eneida Pontes Vieira
Norma Dufreyer Fanzeres
- 7 Ralph Miguel Zerkowski
- 8 Rachel Silvia Jardim Mocellin
Maria Léa Boschi
- 9 Maria Eliza de Souza Bonfim
Sebastião Clóvis da Silva
Dalma Braune Portugal do Nascimento

- 10 Maria Delque dos Santos S. Martins
- 11 Itamar Rigueira
- 13 Berenice de Oliveira Cavalcante
Edson Lessi
Ozilda Lisbôa Menna Gonçalves
- 15 Irene Starecki Gallindo
Darcy Ferreira dos Santos
- 16 Arlette Braga
- 17 José Carlos de Almeida
Edna Teixeira Lima
Marcílio Dias do Nascimento
- 18 Arlindo Mendes
- 20 Mary Sebastiany de Aguiar Ruch
Sebastião Gil Ribeiro
- 21 Orsely Guimarães Ferreira de Brito
Ruth Alaiz
Sylênio Póvoas Rosa

- Dionizio Gomes da Cunha Anciães
- 22 Edila Pinheiro Pinto
Marylena Carvalho
- 24 Geraldo de Araújo Nunes
Adalmir Morterá Dantas
Gelcira Bastos Braga
Leda Motta
- 25 Ana Maria dos Santos
Domício Proença Filho
- 28 Lydia Lane MacKnight
- 29 Déa Sillos Marinho Falcão
- 30 Robert Preis
Alice Barros Maia
- 31 Teresinha Lima Xavier
João Luiz Duboc Pinaud